

14º Congresso Brasileiro de
Gastroenterologia
Pediátrica
05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Colestase Neonatal: Uma Manifestação Incomum De Leucemia Aguda Congênita

Autores: FERREIRA RKM, CORRÊA NBO, ABE AHM, BRITO PC, SOARES PCM, NASCIMENTO JMN, BRANDÃO AC, MORAIS CM, RODRIGUES RY, MELO FD

Resumo: Introdução: A leucemia neonatal é uma condição rara e acomete 2.38 a cada 100.000 nascidos, representando menos de 1% das leucemias em crianças. Os sinais e sintomas típicos incluem leucocitose, hepatoesplenomegalia, nódulos subcutâneos, infiltração pulmonar, taquipnéia e acometimento do sistema nervoso central. A apresentação primária com colestase é incomum. Descrição do caso: S. V. S. S., 26 dias de vida, nasceu a termo, por parto vaginal, apgar 7 e 9, AIG. Nasceu com várias equimoses e sufusões hemorrágicas difusas pelo corpo. Evoluiu com desconforto respiratório agudo, sendo transferida para uma unidade de terapia intensiva, onde permaneceu 13 dias em oxigenioterapia e realizou tratamento para sepse neonatal. Ao exame: REG, hipocorada, icterícia. Edema e equimose bipalpebrais. Equimoses e lesões violáceas difusas pelo corpo. Nódulos subcutâneos. Abdome globoso, fígado de 5 cm e baço de 10 cm. Hb: 10.2, Ht: 25.9, Leu: 372.000 (Blastos: 93% Segmentados: 3%), BT: 9.69 (BD: 6.78), TGO: 483, TGP: 260, TAP: 51%, TTPa: 43.2 s. Imunofenotipagem de sangue periférico: leucemia aguda com bliconalidade. Comentários: Exposição materna à radiação, bioflavonóides, tabagismo, drogas, neurofibromatose, anemia de Fanconi e a síndrome de Down são fatores de risco. O tipo mais comum é o mielóide (62%), principalmente em pacientes com síndrome de Down. O tipo linfóide ocorre em 21% dos casos e está associado a um pior prognóstico, com sobrevida menor de 10%. Curso clínico fatal está associado a hiperleucocitose, hepatoesplenomegalia, petéquias, equimoses, trombocitopenia, nódulos subcutâneos e cloroma. O tratamento é controverso, geralmente com doses baixas de citarabina.